



AVALIAÇÃO DA SOBREVIDA DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO CENTRO DO ESTADO DO RS

Kethllen Stephanie Beranger¹; Jane Dagmar Pollo Renner²

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço (CCP) engloba vários tipos de câncer que surgem em áreas como boca, garganta e laringe. No Brasil, estima-se que entre 2023 e 2025, ocorram cerca de 704 mil novos casos, principalmente nas regiões Sul e Sudeste, que concentram 70% dos diagnósticos. O carcinoma de células escamosas é o tipo mais comum, representando 90% dos casos. Os homens têm maior predisposição ao CCP, e as taxas de sobrevida em cinco anos são aproximadamente 52%, frequentemente devido ao diagnóstico em estágios avançados. O tratamento geralmente envolve cirurgia, quimioterapia e radioterapia, com decisões terapêuticas feitas por equipes multidisciplinares. **Objetivo:** Avaliar a sobrevida de pacientes com CCP tratados no Centro de Oncologia no centro de referência no centro do estado do RS ao longo de uma década. **Método:** O estudo de coorte retrospectivo, abrange todas as etapas, desde a coleta de dados até a análise e interpretação dos resultados. Esse delineamento permite uma análise rigorosa e detalhada dos prontuários dos pacientes. **Resultados Esperado:** A análise da sobrevida de pacientes com CCP ao longo de 10 anos deve revelar padrões de sobrevida, identificar fatores prognósticos e determinar aspectos que influenciam a qualidade de vida. Os resultados têm o potencial de aprimorar as abordagens clínicas e tratamentos, contribuindo para a personalização das terapias e melhorando a eficácia dos cuidados oferecidos, além de enriquecer a compreensão científica sobre a doença.

Palavras-chave: Câncer de Cabeça e Pescoço; Análise de Sobrevida; Diagnóstico Precoce; Prognóstico.